



PROJETO DE LEI N. 70, DE _____ DE _____ DE 2011

**“Concede o Título de Cidadão Acreano ao Sr.
Adauto José Batista.”**


O GOVERNADOR DO ESTADO DO ACRE

FAÇO SABER que a Assembleia Legislativa do Estado do Acre decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica concedido o Título de Cidadão Acreano ao Sr. Adauto José Batista.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

**Sala das Sessões “Deputado Francisco Cartaxo”,
10 de novembro de 2011**


Deputado MOISÉS DINIZ
Partido Comunista do Brasil – PC do B



BIOGRAFIA DE ADAUTO JOSÉ BATISTA

Adauto José Batista nasceu em Taperoá – PB, em 08-07-1933, filho de Pedro José Batista e Anélia Maria da Conceição, aos 07 anos de idade mudou-se da área rural da cidade de Tapeoá, para a cidade de Patos, aos 10 anos foi estuda em um seminário de padres Alemães onde aprendeu todas as ciências com ênfase na matemática germânica, o mesmo estudo e morou por sete anos nesse seminário, nesta época durante as férias passava-as trabalhando em Patos com o pai e ajudando no campo de aviação da cidade, daí iniciou sua paixão pela aviação.

Aos dezoito anos, nos idos de 1950, sai da Paraíba com destino ao Rio de Janeiro, onde morou por dois anos, tomando-se caminhoneiro, percorreu o Brasil de norte a sul, pois transportava mercadorias de São Luiz do Maranhão até Porto Alegre – Rio Grande do Sul, já em 1956, com a construção da nova capital Brasília, passa a transportar operários do Nordeste Brasileiro para a construção desta cidade, onde ficou até o termino da obra, em 1961, já proprietário do seu próprio caminhão tipo Scania 110, retorna pra Patos, onde desenvolve varias atividades comerciais, nos próximos dez anos.

Até que em 1971 acontece o inesperado, através do convite de um amigo e vizinho de infância, que já morava no Acre, Adauto José Batista, já com 38 anos de idade, decide mudar-se e recomeçar nova vida empresarial por terras Acrianas. Chegou a Rio Branco no começo de 1971 e, alguns meses depois, transferiu-se para Cruzeiro do Sul, cidade que na época encontrava-se em plena obra devido a chegada do 7 BEC. No inicio de 1972 já tinha um posto de lavagem de carros, com oficina mecânica e um pequeno comércio de auto peças, que lhe foi garantida e avalizada por Antonio Parente, seu amigo e primeiro a ajudá-lo em terras Acrianas. Neste período, foi convidado pelo então comandante deste batalhão, Cel. Jobé, a ser o mecânico responsável pela manutenção dos veículos, devido a sua grande habilidade e tino empreendedor. Mais tarde, entretanto, trocou a estabilidade de ser funcionário público, pelo desafio de construir a sua própria história e assim deu início a sina de um Cruzeirense.

Cruzeirense titulado e de direito, assim ele se define, já que seu título ocupa lugar de destaque. Em 1974 nasce seu primeiro filho em terras Acrianas, que faleceu logo após o nascimento. Em 1974 Adauto José Batista, deu inicia ao Auto Posto de abastecimento São Cristovão, o primeiro



posto de gasolina e derivados em Cruzeiro do Sul, no mesmo ano, iniciou as atividades do Expresso Batista, primeira empresa de transporte coletivos da cidade de Cruzeiro do Sul.

Em 1976 adquire uma propriedade de terra na divisa do Estado do Acre com o Estado do Amazonas, transformando esta, na primeira fazenda de bovinos da região, haja vista que, até esta época, na região de Cruzeiro do Sul, não existiam fazendas com expressão. Quem conheceu a região nesta época, viu ou ouviu falar na "fila da cobrinha" no mercado municipal, onde pessoas, para comprar um kg de carne, passavam a noite em uma fila. Nesta mesma época, para ter acesso a esta propriedade, o mesmo deu inicio a construção da Estrada que hoje liga Cruzeiro do Sul a cidade de Guajará no Amazonas e ate os dias de hoje, a única ponte na estrada, é conhecida pelos populares como ponte do Batista, no igarapé sacado, mesmo sem que haja nenhuma placa comemorativa para tal, mas há ali o principal que é o reconhecimento popular. Por causa desta mesma epopéia, está registrado nos anais da cidade do Guajará – Am, o nome de Adatao José Batista como a primeira pessoa a chegar naquele município em um veiculo tipo Jeep em 1976.

Em 1979 graduou-se em ciências contábeis na Escola Técnica Estadual Flodoardo Cabral, em seguida dando inicio ao curso de magistério parcelado, aplicado em módulos por professores vindos de Rio Branco, Adatao José Batista adiantando-se ao seu tempo foi o primeiro a trazer televisores ate mesmo antes da instalação da antena retransmissora em Cruzeiro do Sul, pois o mesmo acreditava no futuro. No final da década de 70 o mesmo possuía um dos três únicos telex que na época era um meio ultramoderno de comunicação, sendo, o mesmo, usado para fins particulares e comerciais. Foi colaborador da Policia Federal e do Exercito Brasileiro que utilizaram seus meios de comunicação por muitos anos.

No final dos anos 70 a empresa Expresso Batista, já com alguns ônibus, deu inicio as viagens de Cruzeiro do Sul à Rio Branco, Cruzeiro do Sul à Mancio Lima, Cruzeiro do Sul à Rodrigues Alves, então Vila Rodrigues Alves, fato que lhe rendeu a concessão destas linhas que, posteriormente, foi vendida a Viação Rondônia e, mais tarde, para empresa Real Norte, atual detentora das concessões, porém, a origem deu-se no empreendedorismo de Adatao José Batista.

Em 1982, com a construção do novo aeroporto de Cruzeiro do Sul, o mesmo tornou-se pioneiro a fornecer combustível para abastecimento aeronáuticos, sempre sem perder o foco e com tino comercial, o mesmo decidiu reinvestir tudo que havia ganhado em terras Acrianas para o desenvolvimento deste Estado, consolidando ainda mais suas atividades comerciais. Em 1984 foi



pioneiro na implementação do primeiro posto de gasolina na cidade de Mancio Lima, contribuindo fortemente para a consolidação econômica daquele município que, além de já ter o transporte da empresa expresso Batista, agora recebia o Auto Posto Japiin.

Em 1984 para realizar seu sonho de criança decidiu comprar um ultraleve o que o tornou muito mais conhecido e admirado na região, pois era a alegria de todos nas praias das festividades em Cruzeiro do Sul e região.

Em 1990 o mesmo decide vender uma de suas fazendas e todos os postos de distribuição de combustível para colocar todos os recursos em um banco que, como a grande maioria dos brasileiros foi pego de surpresa e praticamente obrigado a recomeçar aos quase 60 anos. No início da década de 90, ressurge o empreendedor, abre um supermercado que, mais tarde, vendeu para um amigo, vende sua casa que se tratava de um ícone conhecida por todos para, em 1994, dar início ao primeiro frigorífico de abate de bovinos, suínos e industrialização de derivados. Em 1995 inaugura o FRIGONORTE, na época, o segundo maior frigorífico do Estado do Acre, o que revolucionou o tratamento de carne e derivados na cidade de Cruzeiro do Sul e que mudou radicalmente os hábitos da população quanto a horários, disponibilidade, qualidade e segurança alimentar, empresa essa, em plena atividade até os dias de hoje.

Em 2002, já com mais de 70 anos, vendo como um desafio, já que não existia tráfego durante a maior parte do ano, Aduino José Batista adquire e expande uma propriedade de terras na BR 364 que, o mesmo, supervisionava indo a cavalo por mais de 50 km.

É por esta e outras histórias de vida que, só quem mora, vive ou viveu em Cruzeiro do Sul conhece, desde os mais idosos aos mais novos, chamam esse homem de "Seu Batista", ou como ele mais gosta de ser chamado "O GUERREIRO". Aduino José Batista apesar de seus 78 anos de vida dos quais 40 anos dedicados ao Estado do Acre continua em plena atividade intelectual, comercial e social, para o engrandecimento da sociedade Cruzeirense e Acriana.


Deputado MOISÉS DINIZ

Partido Comunista do Brasil – PC do B